

## AULA 16 - ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA

(Nas Aulas 17 e 18 – Correção destas Questões)

### **B) O SISTEMA COLONIAL PORTUGUÊS NA AMÉRICA** **ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA**

#### **51 - ESA-2013**

No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

- A) a exploração de ouro e pedras preciosas.
- B) a escravização do indígena.
- C) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.
- D) a extração e comercialização do pau-brasil.
- E) o cultivo de fumo e do café.

#### **ESA-2007**

52 - No início da colonização, a cultura da cana-de-açúcar era realizada em grandes propriedades que eram chamadas de:

- A) sítios
- B) latifúndios
- C) alqueires
- D) minifúndios
- E) casas-grandes

#### **ESA 2002**

53 - A Monocultura, o Latifúndio e a Escravidão marcaram o Sistema colonial português no Brasil, resultando:

- A) no desenvolvimento interno da colônia, beneficiada pela ausência de monopólio
- B) na formação de uma sociedade civil forte em decorrência da autonomia desfrutada
- C) em grande desigualdade social, concentração da propriedade fundiária e dependência econômica
- D) em acumulação de renda, que permitiu o desenvolvimento manufatureiro
- E) no predomínio do trabalho livre, desenvolvimento tecnológico e cultural

#### **54 - ESA 1999**

Uma das conseqüências da expulsão dos holandeses do nordeste, em 1654, foi o (a):

- A) decadência da atividade açucareira
- B) volta do domínio espanhol sobre o nordeste
- C) aumento da produção cafeeira
- D) expansão da produção de couro
- E) criação da Companhia de Comércio de São Paulo

#### **55 - ESA 1999**

No século XVII, um dos fatores que contribuiu para a conquista do interior do Brasil está ligado ao (à):

- A) desenvolvimento da cultura de algodão
- B) apresamento indígena
- C) combate aos franceses
- D) fim do domínio inglês
- E) transferência da capital da colônia para São Paulo

#### **56 - ESA 2001**

No século XVII, contribuíram para a penetração do interior brasileiro:

- (A) O descobrimento da cultura da cana-de-açúcar e da cultura de algodão.
- (B) O apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.
- (C) A necessidade de defesa e o combate aos franceses.
- (D) O fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa.
- (E) A guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

#### **57 - ESA 2014**

Entre as consequências da atividade mineradora na colônia do Brasil, nos séculos XVII e XVIII, é incorreto afirmar que favoreceram:

- A) o enfraquecimento do mercado interno.
- B) a integração econômica da colônia.
- C) o povoamento da região das minas.
- D) a conquista do Brasil central.
- E) o desenvolvimento urbano.

#### **58 - EsPCEEx-2008**

A estrutura econômica implantada por Portugal, no Brasil-Colônia, existente no século XVII, tinha como base

- A) pequenas propriedades distribuídas a portugueses natos, destinadas à produção de subsistência, para garantir a posse da terra.
- B) pequenas propriedades com policultura de alimentos necessários na Europa, como trigo e carne, utilizando mão-de-obra indígena escrava.
- C) grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, de alto valor na Europa, como o açúcar.
- D) grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, utilizando mão-de-obra indígena no sistema de parceria.
- E) grandes propriedades com policultura de produtos tropicais voltados para o mercado interno, utilizando mão-de-obra assalariada.

#### **59 - EsPCEEx-2011**

Diferentemente de outras atividades econômicas do Brasil-Colônia, a mineração foi submetida a um rigoroso controle por parte da metrópole. Neste contexto:

- [A] os Códigos Mineiros de 1603 e 1618 já impediam a livre exploração das minas, impondo uma série de condições e restrições.
- [B] as Intendências das Minas criadas pelo Regimento de 1702 impuseram um controle absoluto sobre toda a produção mineradora, embora ainda estivessem subordinadas a outras autoridades coloniais.
- [C] a cobrança do quinto foi facilitada com a criação das Casas de Fundição, no final do século XVII, onde o ouro era fundido em barras timbradas com o selo real, embora a circulação do ouro em pó ainda fosse permitida.
- [D] foram instalados postos fiscais em pontos estratégicos das estradas, com o objetivo de fiscalizar se o pagamento do quinto havia sido realizado; cobrar impostos sobre a passagem de animais e pessoas e sobre a entrada de todas as mercadorias transportadas para as Minas.
- [E] a capitação foi um imposto que exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos, do qual ficavam isentos os faiscadores que não possuíam escravos.

**60 – Colégio Naval – 2004**

A descoberta das jazidas e o início da extração aurífera no Brasil impunham a Portugal a necessidade de uma administração mais rígida, compatível com os interesses da Coroa. Uma administração que assegurasse os privilégios da metrópole, facilitasse a política fiscal e impusesse absoluto controle sobre tudo o que dissesse respeito à mineração. Para atingir tais objetivos seria necessário a criação de uma carga tributária. Sobre a tributação na região mineradora pode-se afirmar que

- (A) a criação das Casas de fundição tinha o objetivo principal de facilitar o transporte do ouro em toda a colônia.
- (B) o Quinto, juntamente com a Finta e a Capitação eram, impostos cobrados apenas aos mineradores que extraíam anualmente 100 arrobas de ouro.
- (C) a instalação de postos fiscais ou centros de inspeção com a finalidade de fiscalizar se havia sido feito o pagamento do quinto acabou com o contrabando de ouro na região.
- (D) a partir de 1750, o governo português instituiu dois impostos, o Quinto e a capitação, com o objetivo de uma maior arrecadação.
- (E) a capitação era um imposto, extremamente amplo, exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos. Esse mesmo imposto incidia sobre fiscoiros, donos de hospedaria, oficinas e lojas.

**61 – Colégio Naval – 2004**

"O Brasil é um Dom do açúcar". Essa frase é atribuída a Antonil, um jesuíta toscano, que visitou as terras brasileiras no século XVI. Sua impressão não poderia ser outra: a metrópole portuguesa parecia disposta a transformar o Brasil num imenso canavial. A produção açucareira tornava-se o objetivo principal da coroa portuguesa, pois o pacto colonial estruturava as relações entre a colônia e a metrópole de maneira a canalizar todo o lucro do açúcar para Portugal. Foram vários os motivos que levaram Portugal a investir no açúcar. Assinale a opção que NÃO representa um desses motivos

- (A) Os portugueses tinham experiência anterior, com a expansão marítima e comercial, pois, durante este processo, povoaram algumas ilhas do Atlântico com Madeira, Açores e Cabo Verde, onde iniciaram a cultura da cana.
- (B) As condições naturais da colônia eram propícias. O litoral nordestino brasileiro possuía clima quente e úmido, além do solo massapê, ambos muito propícios ao plantio da cana-de-açúcar.
- (C) Havia procura no mercado europeu. A colonização só interessaria à coroa portuguesa se baseada num produto de ampla aceitação no mercado consumidor europeu. O açúcar preenchia esse requisito.
- (D) Dada a rentabilidade da empresa açucareira havia a possibilidade de investimentos de capitais holandeses para refino, distribuição, importação de mão-de-obra escrava.
- (E) Exigência da Inglaterra para que Portugal explorasse a cana-de-açúcar no Brasil, pois com a produção sendo feita em colônias portuguesas, os ingleses garantiriam sua compra por preços mais baixos.

#### 62 – Colégio Naval – 2005

*"[...] Submetido durante três séculos à potência europeia que maneja o maior mercado de escravos, o Brasil converte-se no maior importador de escravos do Novo Mundo..."*

(Alencastro, Luiz Felipe de - O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul - São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

As razões que levaram a utilização de escravos africanos como mão-de-obra nas lavouras açucareiras do Brasil foram

- (A) a redução considerável do número de índios no litoral e a oposição da Igreja Católica que combatia a escravização indígena.
- (B) as dificuldades enfrentadas pelos índios em se adaptar ao trabalho na lavoura e a fácil adaptação dos negros ao trabalho pesado.
- (C) a política de estado de preservação dos povos indígenas e os grandes lucros gerados para a Coroa portuguesa com a venda dos escravos africanos.
- (D) o déficit populacional em Portugal e fato do negro ser mais dócil que o índio, aceitando o seu estado de escravo.
- (E) a instituição prévia do emprego da mão-de-obra escrava em Portugal e a preguiça do índio no trabalho na lavoura.

*"Numa primeira aproximação, o sistema colonial apresenta-se-nos como o conjunto das relações entre as metrópoles e suas respectivas colônias, num dado período da história da colonização: na Época Moderna, entre o Renascimento e a Revolução Francesa. Parece-nos conveniente chamar essas relações, seguindo a tradição de vários historiadores, Antigo Sistema Colonial da era mercantilista."*

(NOVAIS, Fernando A. - Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema colonial (séculos XVI-XVIII) - São Paulo: Brasiliense, 1998.)

Uma das bases do Antigo Sistema Colonial mencionado pelo historiador Fernando A. Novais foi a plantation que, no que diz respeito ao Brasil, durante o Período Colonial, pode ser definida como:

- (A) pequena propriedade, policultura de gêneros agrícolas voltados para o mercado interno e a utilização do trabalho livre assalariado.
- (B) grande propriedade, monocultura voltada para o mercado externo e mão-de-obra assalariada livre.
- (C) monocultura voltada para o mercado externo, utilização do trabalho compulsório e pequena propriedade.
- (D) utilização de mão-de-obra escrava, grande propriedade e monocultura voltada para o mercado externo.
- (E) utilização de mão-de-obra escrava, grande propriedade e policultura de gêneros agrícolas voltados para o mercado interno.

64 – Colégio Naval – 2015

O Brasil integrou-se ao quadro econômico europeu como uma colônia de exploração. Com relação à economia colonial brasileira, é INCORRETO afirmar que

- (A) durante o período pombalino, com o objetivo de fortalecer o erário régio, houve um aumento da carga tributária e a consolidação dos monopólios (criação das Companhias Gerais do Comércio do estado do Grão-Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraíba).
- (B) a pecuária nordestina se caracterizou por ser uma atividade econômica subsidiária à economia açucareira, voltada para o mercado interno, organizada de forma extensiva e que comportou predominantemente a mão de obra escrava.
- (C) as "drogas do sertão" se caracterizam pela coleta de recursos florestais da Amazônia, tais como o cacau e o guaraná, organizada pelos jesuítas, tendo como mão de obra predominante a indígena.
- (D) o açúcar tornou-se o carro-chefe de nossa economia colonial porque possuía alto valor no mercado externo e viabilizava a ocupação territorial, além de contribuir para a estruturação da classe senhorial.
- (E) a mineração provocou um grande aumento demográfico, o aparecimento de vilas e cidades, a articulação de um mercado interno e uma maior diversificação no estrato social e econômico.